

C A R T I L H A

Polos do Rio



Rio
PREFEITURA

GOVERNO E
INTEGRIDADE
PÚBLICA

COORDENADORIA
DE DIÁLOGOS
SETORIAIS

S U M Á R I O

- 1. O QUE É O PROGRAMA
POLOS DO RIO** **03**
- 2. CONCEITO DE POLO** **04**
- 3. OBJETIVOS DO PROGRAMA
POLOS DO RIO** **05**
- 4. BENEFÍCIOS AOS POLOS E
EMPRESAS PARTICIPANTES** **06**
- 5. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES
DA GOVERNANÇA DO PROGRAMA** **07**
- 6. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES
DOS POLOS E EMPRESÁRIOS
PARTICIPANTES** **08**

1. O QUE É O PROGRAMA POLOS DO RIO

O Programa Polos do Rio é uma política de governo, liderada pela Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Governo e Integridade Pública/Coordenadoria Executiva de Diálogos Setoriais, com a parceria de entidades públicas e do terceiro setor – CAIXA, FECOMÉRCIO RJ, SEBRAE, SINDRIO e RIOTUR –, voltada para o desenvolvimento econômico e social das micro e médias regiões da cidade, tendo como protagonistas e participantes diretos na formulação e execução de planos, projetos e ações, os grupos empresariais estabelecidos nos territórios.

Por meio destes grupos reunidos em torno de um Polo, o Programa estimula a integração e interação dos empresários em função de objetivos comuns, como promover o fortalecimento de suas regiões como destinos de consumo e entretenimento, potencializar as vocações locais e regionais, atentar para os aspectos que envolvem a melhoria do atendimento aos clientes, ter atuação harmônica com sua vizinhança composta por moradores e demais empresas.

O Programa Polos do Rio tem uma Governança composta por um Comitê Executivo, formado pelos órgãos e instituições apontadas no primeiro parágrafo e um Conselho Consultivo, formado por representantes de polos. A essa estrutura cabe a gestão do Programa.

2. CONCEITO DE POLO

Polo é a reunião de um conjunto de empresas localizados numa mesma região geográfica, podendo ser uma rua, um conjunto de ruas ou parte de um bairro. Os polos têm características e perfis distintos, caracterizando-se como Centros Especializados de Consumo ou Centros Multisetoriais de Consumo. No primeiro caso, as empresas participantes são, predominantemente, de um mesmo segmento empresarial, exemplo: Polo Gastronômico. No segundo caso, não há essa predominância, ocorrendo multiplicidade de atividades voltadas, por exemplo, para entretenimento, gastronomia, comércio, hotéis e serviços.

Há outras configurações de Polo com vocações distintas e, em alguns casos, específicas. Destacam-se os Polos Comerciais, com predominância de empresas de comércio em geral ou de determinado segmento de linha de produtos, como, por exemplo, o Polo de Eletroeletrônica de Madureira. Há polos com forte vocação Turística e Cultural e Polo de produção rural, caso do Polo de Plantas Ornamentais de Ilha de Guaratiba.

3. OBJETIVOS CENTRAIS DO PROGRAMA POLOS DO RIO

- Apoiar a criação e organização dos Polos;
- Apoiar, no que couber, a implementação das ações pelos Polos;
- Executar ações, respeitando a missão de cada entidade integrante da Governança, em benefício dos Polos;
- Assessorar os Polos naquilo que compete a cada entidade parceira;
- Facilitar a comunicação dos Polos com as instâncias e empresas de serviços da Prefeitura do Rio;
- Sistematizar a formalização dos Polos por meio de decretos.

4. BENEFÍCIOS AOS POLOS E EMPRESAS PARTICIPANTES

- Integração com o poder público, possibilitando:
 - ✓ Organizar as demandas de modo a agilizar o acesso a serviços públicos;
 - ✓ Alavancar soluções para a região, com benefício para as empresas, os clientes e a comunidade.
- Integração com entidades de apoio ao fomento:
 - ✓ Acesso à capacitação empresarial e para empregados;
 - ✓ Acesso a consultorias coletivas com benefícios para as empresas participantes e para o grupo como um todo;
 - ✓ Apoio nas ações de comunicação e marketing;
 - ✓ Assessoria jurídica para o processo associativo.
- Aumento do poder de negociação, possibilitando empreender compras de produtos e serviços em conjunto;
- Mudança da visão da concorrência (a empresa vizinha passa a ser parceira);
- Melhoria das relações interempresariais dos participantes;
- Melhoria do ambiente externo das empresas;
- Maior visibilidade para o conjunto das empresas participantes, com impacto positivo na região do Polo;
- Promoção e participação de eventos comerciais, culturais e gastronômicos em conjunto, proporcionando menores custos e maior visibilidade para as empresas e para o destino de consumo e entretenimento;
- Possibilidade de participação em eventos da cidade;
- Possibilidade de inserção em guias lançados pelas entidades de turismo da cidade/estado e/ou pelos próprios polos;
- Apoio institucional de entidades como PREFEITURA/SEGOVI/CEDI, CAIXA, FECOMÉRCIO RJ, SEBRAE/RJ, SINDRIO, RIOTUR.

5. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DA GOVERNANÇA DO PROGRAMA

- Identificar áreas da cidade com vocação para se constituírem como Polos, segundo os seus perfis comerciais/empresariais;
- Apoiar o processo de estruturação associativa dos empresários;
- Propor ao Chefe do Poder Executivo Municipal a criação de Polos, por Decreto;
- Disponibilizar apoio aos Polos, através de consultorias especializadas e acompanhamento técnico;
- Capacitar e promover a troca de conhecimentos entre os empresários;
- Criar canais facilitadores para as demandas dos Polos, junto a entidades privadas e de governo, além dos entes que compõem a Governança do Programa;
- Concorrer para a instalação de um bom ambiente de negócios nos Polos, a partir da melhoria da infraestrutura urbana e do estímulo a qualificação dos serviços;
- Promover a geração de emprego e renda;
- Fomentar o desenvolvimento local sustentável.

6. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DOS POLOS E EMPRESÁRIOS PARTICIPANTES

- Respeitar as posturas municipais;
- Promover a boa convivência com moradores da região, atentando, em especial, nas atividades em que se aplique, o respeito a vizinhança, aos limites de ruído/som, a ocupação ordenada do espaço público, ao direito de ir e vir do cidadão;
- Investir na qualificação de empresários e empregados;
- Aprimorar o atendimento ao cliente;
- Participar de reuniões promovidas pela Governança;
- Promover e praticar o associativismo;
- Investir na melhoria dos negócios;
- Manter a mobilização dos empresários na busca de melhoria da região do Polo;
- Participar de projetos em parceria com o poder público.

Polos doRio



GOVERNO E
INTEGRIDADE
PÚBLICA

COORDENADORIA
DE DIÁLOGOS
SETORIAIS